

Análise quantitativa de plantas de beterraba tratadas com preparados homeopáticos de *staphysagria*.

Quantitative analyzes of beetroot plants treated with *staphysagria* homeopathic preparations.

GRISA, Simone. Universidade Estadual do Oeste do Paraná, simonegrisa@hotmail.com; TOLEDO, Márcia Vargas. Emater-Pr; OLIVEIRA, Luciana Cleci. CAPA; HOLZ, Lauderson. CAPA; MARINE, Denieli. Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Resumo: O objetivo deste trabalho foi avaliar produtividade de plantas de beterraba submetidas à aplicação do medicamento homeopático *Staphysagria* na escala centesimal. Os experimentos foram conduzidos na área da horta orgânica da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste, pertencente ao Núcleo de Estações Experimentais Dr. Antônio Carlos dos Santos Pessoa no município de Marechal Cândido Rondon. Os tratamentos consistiram de aplicações de três dinamizações homeopáticas de *Staphysagria* (6CH, 12CH, 30CH), água destilada e solução hidroalcoólica a 10% como controle. Os resultados mostram que a utilização do medicamento *Staphysagria* nas potências 6CH e 12 CH apresentou-se significativamente superior no rendimento de matéria seca e matéria fresca em relação aos demais tratamentos.

Palavras chave: homeopatia, *Beta vulgaris*, *Staphysagria*

Abstract: The objective of this work was to verify the productivity of beetroot plants to the application of the homeopathic medicine *Staphysagria* in the centesimal scale. The experiments had been lead in the organic farm area of the West University of the Paraná State – Unioeste, Nucleus of experimental stations Dr. Antonio Carlos dos Santos Pessoa in the city of Marechal Cândido Rondon. The treatments consisted on the applications of three homeopatics powers of *Staphysagria* (6CH, 12CH, 30CH), distilled water and alcohol 10% a control. The results show that the use of the *Staphysagria* medicine in powers 6CH and 12 CH presented significantly superior in the income of dry substance and cool substance in relation to the too much treatments.

Key words: homeopathy, *Beta vulgaris*, *Staphysagria*

Introdução

A homeopatia é considerada a ciência das altas diluições, aplicável a todos os seres vivos. De acordo com BONATO (2002) por ser ecologicamente correta, e essencialmente energia potencializada não molecular, e de ação sistêmica não deixa resíduos ao ambiente. Os medicamentos homeopáticos não moleculares atuam na energia vital do ser, que também é imaterial, reequacionando-a dando o suporte para a retomada do equilíbrio.

ROSSI *et al.* (2003) verificaram que a solução homeopática *Carbo vegetabilis* CH30, aplicada na frequência de 48 horas, incrementou o peso seco da alface em 22% comparada à testemunha. Ainda, ROSSI *et al.* (2003) verificaram que soluções homeopáticas interferem na produção das mudas do morangueiro, sendo que *Carbo*

vegetabilis CH30 incrementou a produção e *Antimonium tartaricum* CH30 e *Natrum phosphoricum* CH30 deprimiram a produção.

O preparado homeopático *Staphysagria* é recomendado para plantas suscetíveis a doenças e pragas devido ao melhoramento genético. Plantas que foram geradas por cruzamento entre cultivares diferentes com o intuito de atender o interesse econômico se tornam infestadas por vírus, fungos, bactérias e pragas. Segundo BONATO (2002) *Staphysagria* é o medicamento fortalece as defesas naturais das plantas.

O objetivo deste trabalho foi verificar as respostas quantitativas das plantas de beterraba à aplicação do medicamento homeopático *Staphysagria* na escala centesimal, em três diferentes potências, 6CH, 12CH e 30CH bem como a potencialidade deste medicamento homeopático no fortalecimento das defesas naturais das plantas.

Material e métodos

O experimento foi conduzido na área da horta orgânica da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste, pertencente ao Núcleo de Estações Experimentais Dr. Antônio Carlos dos Santos Pessoa no município de Marechal Cândido Rondon, Paraná. Os tratamentos consistiram-se da aplicação de 3 dinamizações homeopáticas de *Staphysaria* (6CH, 12CH, 30CH), água destilada e álcool a 10% como controle em plantas de beterraba. As dinamizações dos medicamentos foram realizadas no Laboratório de experimentação em homeopatia na sede do Centro de Apoio ao Pequeno Agricultor (CAPA), conforme normas laboratoriais da Farmacopéia Homeopática Brasileira (1977).

Em julho de 2006 as mudas de beterraba (cv. Tall Top Early Wonder) foram produzidas em bandejas de poliestireno expandido de 128 células, preenchidas com substrato, contendo uma plântula por célula, mantidas em ambiente protegido. O transplante foi realizado aos 30 dias após a sementeira, em um espaçamento de 0,30 x 0,30m totalizando 21 plantas por parcela, utilizando como área útil às cinco plantas centrais. A irrigação por aspersão foi realizada a cada 2 dias mantendo a capacidade de campo. Cada potência do medicamento foi diluída na proporção de 10ml para um litro de álcool de cereais a 10°GL e para a pulverização foi realizada uma nova diluição em água desta solução a 0,5%, após o transplante, com intervalo de 7 dias entre aplicações, sempre no mesmo horário, até o término do ciclo da cultura. O delineamento utilizado foi blocos ao acaso com quatro repetições. O experimento foi conduzido segundo

metodologia duplo-cego, ou seja, os experimentadores e o aplicador desconheciam os tratamentos que estavam sendo aplicados.

Aos 98 dias após semeadura (DAS), foram colhidas 5 plantas por parcela e estimada a produtividade (g.m^2). Determinou-se as produções de matéria fresca das raízes (MFR), matéria seca das raízes (MSR), o número médio de folhas (NMF), altura média de plantas (AMP), o diâmetro médio de raízes (DMR) e a altura média de raiz (AMR), com auxílio de um paquímetro. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância, o teste de Tukey para comparações das médias.

Resultados e Discussão

O rendimento da matéria fresca das raízes (MFR) e matéria seca das raízes (MSR) de beterraba foi significativo quando foram usadas as potências 6CH e 12CH em relação ao controle e a potência de 30CH (Quadro 1).

A aplicação do medicamento homeopático *Staphysagria* nas potências testadas, não interferiu significativamente no número médio de folhas (NMF), altura média de plantas (AMP), diâmetro médio de raízes (DMR) e na altura média de raiz (AMR).

Quadro 1 – Média de matéria fresca e matéria seca das raízes de beterraba (cv. Tall Top Early Wonder), submetidas ao tratamento com diferentes dinamizações de *Staphysagria*.

Tratamento	Matéria fresca das raízes (gramas)	Matéria seca das raízes(gramas)
<i>Staphysagria</i> 6 CH	360 A	100 A
<i>Staphysagria</i> 12 CH	355 A	90 A
Água destilada	330 B	85 B
Sol. hidroalc. 10%	323 B	90 B
<i>Staphysagria</i> 30CH	326 B	87 B
CV (%)	8.4	9.6

Médias seguidas pela mesma letra não diferem estatisticamente pelo teste Tukey ao nível de 5% de probabilidade.

Na homeopatia o medicamento *Staphysagria* pode atuar na desintoxicação das plantas e estimulação da resistência sistêmica adquirida (BONATO, 2002) contra pragas e doenças causadas por vírus, fungos e bactérias, além de incrementar a produção de

biomassa. Os dados apresentados no Quadro 1 mostram que as potências 6CH e 12CH podem influenciar significativamente na produtividade da cultura da beterraba.

Referências Bibliográficas

BONATO, C.M. Como funciona a homeopatia. Conselho Regional de Medicina Veterinária – CRMV PR. In Agroflorestas O “Tao” da produtividade. N. 5, Ano II, Out/Nov/Dez, 2002.

ROSSI, F; AMBROSANO, E. J.; GUIRADO, N.; AMBROSANO, G. M. B.; CASALI, V. W. D.; TESSARIOLI NETO, J.; MELO, P. C. T.; ARENALES, M. C.; SCHAMMASS, E. Aplicação de solução homeopática Carbo vegetabilis e produtividade da alface. In: 43º Congresso Brasileiro de Olericultura, Recife - PE, 2003. FARMACOPÉIA HOMEOPÁTICA BRASILEIRA. 1.ed. São Paulo: Andrei, 1977, p.115.